



Comprovante de Publicação

Nº: 26289

Data/Hora Veiculação: 02/07/2015 15:13

Ato: ATA DA 24ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - 24/06/2015

Assunto: 24ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

Tipo: Ata da Comissão de Estudo de Impacto da Vizinhança

Órgão 1: Prefeitura do Município

Órgão 2: EIV - Estudo de Impacto da Vizinhança

**Ementa: Aos vinte quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, às nove horas e vinte e cinco minutos, no Auditório do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszczyk, 111, realiza-se a Vigésima Quarta Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo presentes representantes do poder público municipal, conselheiros do Conselho Municipal do Plano Diretor, representantes da sociedade civil, da empresa e do responsável técnico pelo EIV, conforme Lista de Presença em anexo. O Sr. Lauri Anderson Lenz, da Comissão de Avaliação de Estudo de Impacto de Vizinhança, faz a abertura da audiência pública, cumprimentando e agradecendo a presença de todos e explicando que a empresa efetuará sua apresentação e na sequência haverá abertura para questionamentos. A empresa que apresentará o EIV é a Panificadora e Confeitaria Koisas Frescas Ltda., representada através da Engª Ambiental e de Segurança do Trabalho Maryelen Lechinhoski.**

Identificação:

**2372/2015**

Data

Publicação :

**03/07/2015**

**Completo**

24ª Audiência Pública de EIV ? 24/06/2015 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 Aos vinte quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, às nove horas e vinte e cinco minutos, no Auditório do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszczyk, 111, realiza-se a Vigésima Quarta Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), tendo presentes representantes do poder público municipal, conselheiros do Conselho Municipal do Plano Diretor, representantes da sociedade civil, da empresa e do responsável técnico pelo EIV, conforme Lista de Presença em anexo. O Sr. Lauri Anderson Lenz, da Comissão de Avaliação de Estudo de Impacto de Vizinhança, faz a abertura da audiência pública, cumprimentando e agradecendo a presença de todos e explicando que a empresa efetuará sua apresentação e na sequência haverá abertura para questionamentos. A empresa que apresentará o EIV é a Panificadora e Confeitaria Koisas Frescas Ltda., representada através da Engª Ambiental e de Segurança do Trabalho Maryelen Lechinhoski. Ela inicia caracterizando a empresa, a qual apresenta uma produção de 5.000kg/dia de produtos, sendo 70% de assados e 30% de congelados. Informa que a previsão é de que a empresa produza 9.500kg de alimentos a partir da ampliação de sua planta. Explica que a fábrica funciona de segunda a sexta-feira 24 horas por dia, divididas em 3 turnos de trabalho e ao sábado o expediente é até as 12 horas. Em seguida esclarece que a ampliação do empreendimento ocorrerá em duas etapas, sendo a primeira de ampliação e a segunda de reforma da estrutura existente. As obras ocorrerão em horário comercial, envolvendo aproximadamente 150 funcionários, e a edificação será executada em pré-moldados. Expõe que a área edificada é de 991,39m² e a de ampliação de 4.882,14m², sendo o terreno de 8.975m², o que corresponderá a uma taxa de permeabilidade de 59,41% e taxa de ocupação de 24,77%. Relata que o projeto prevê 59 vagas de estacionamento além de duas vagas para PNE e 6 para carga e descarga. Na sequência localiza a empresa na Av. das Araucárias nº 2551, no bairro Thomaz Coelho, delimitando a área de influência indireta (AII) e a área de influência direta (AID), as quais foram estabelecidas segundo critérios sociais, ambientais e urbanísticos. Indica as empresas do entorno caracterizando a região como industrial. Apresenta os acessos a serem utilizados durante o período de obra, no caso Rua José Lemos, e para o período de operação, a Avenida das Araucárias. Ressalta que a Avenida das Araucárias possui boa estrutura, ou seja, via duplicada, pavimentação asfáltica em condições adequadas de uso, sinalização, iluminação pública e drenagem das águas pluviais. Entretanto, mostra que a Rua José Lemos não apresenta boa estrutura, sendo sua pavimentação de saibro. De forma geral, a área de influência direta apresenta boa infraestrutura, sendo composta de rede de: água pluvial, vias estruturadas e pavimentadas, transporte público, rede de distribuição de energia, iluminação pública e coleta de resíduos sólidos. Em seguida expõe os impactos e medidas a serem tomadas durante o período de obra, sendo desenvolvimento da economia local, cuja medida é a de priorização na contratação de mão de obra local, prestadores de serviço e fornecedores locais; geração de resíduos sólidos e esgoto, cuja medida é segregação e coleta de resíduos (PGRSCC) e Utilização das instalações sanitárias existentes; interferência no escoamento natural das águas pluviais, cuja medida é conservação de pátios e caminhos, utilização de drenos, camadas drenantes ou grama, conservação da APP, escavações e movimentações de solo em períodos em que não ocorram chuvas intensas, captação e reuso das águas pluviais e sistema de drenagem pluvial com bloqueio para eventuais contaminantes fiquem retidos no interior do terreno; intensificação do tráfego, cuja medida é a intensificação da sinalização; possibilidade de derramamentos e/ou vazamentos de produtos químicos, cuja medida é a elaboração de um Plano de Ação Emergencial, armazenamento dos produtos químicos e resíduos perigosos com sistema de contenção e proteção contra intempéries; geração de ruído, cuja medida é o monitoramento de ruído de perímetro conforme ABNT NBR 10151 e evitar trabalhos noturnos e utilização de equipamentos em bom estado de conservação ou silenciadores;

consumo de recursos naturais, cuja medida é a adoção de sistema construtivo minimizador de resíduos, sistema de aproveitamento de resíduos no interior da obra, evitar 24ª Audiência Pública de EIV ? 24/06/2015 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 retrabalhos através da implantação de gestão da qualidade, treinamento para a mão de obra direta, manutenção e limpeza de canteiros e pátios de obra, utilização de insumos (madeira e areia) de fornecedores licenciados (documentação e registros de procedência). Em seguida expõe os impactos e medidas a serem tomadas durante o período de operação, sendo geração de empregos cuja medida é a contratação e qualificação da mão de obra local; beneficiamento da economia e desenvolvimento local e regional, cuja medida é a homologação de fornecedores locais, desenvolvimento de sistemas de comunicação com partes interessadas; intensificação do trânsito, cuja medida são melhorias nas condições e sinalizações no acesso ao empreendimento; coleta e tratamento do esgoto sanitário, cuja medida é a minimização do consumo de água e geração de efluente, assim como a ligação à rede coletora de esgoto da SANEPAR (implantação) ou implantação de sistema próprio de tratamento; coleta e geração de resíduos sólidos, cuja medida é o gerenciamento dos resíduos conforme PGRS com coletas diárias de resíduos orgânicos e coletas semanais de resíduos recicláveis; risco de derramamentos e/ou vazamentos de produtos químicos, cuja medida é a elaboração de um Plano de Ação Emergencial, armazenamento dos produtos químicos e resíduos perigosos com sistema de contenção e proteção contra intempéries; risco de Incêndios e Explosões, cuja medida é a elaboração de um Plano de Ação Emergencial, manutenção da Brigada de Emergência, comunicação com empresas vizinhas, execução, atualização e aplicação do projeto de incêndio aprovado pelos bombeiros. O Sr. Lauri Anderson Lenz agradece pela apresentação e passa para as perguntas. A Sra. Fabiana Moreno Casado questiona se a empresa possui algum convênio para capacitação dos funcionários. O Sr. Jocemir de Campos responde que a própria equipe capacita os novos profissionais e que prefere funcionários sem experiência, pois estes não possuem vícios de trabalho. Também explica que abre a empresa para as escolas levarem os alunos e verem o seu funcionamento. O Sr. Lauri Anderson Lenz pergunta sobre o tráfego gerado no período de 24 horas, o porte dos caminhões da empresa, sua frequência de entregas e destino. A Sra. Maryelen explica que na fase de operação circularão veículos de menor porte, predominando entregas no turno da madrugada e que durante o dia serão apenas 4 caminhões. Mas, na fase de obra, deverá haver intensa movimentação de caminhões, num período de duas semanas, quando serão entregues as peças pré-moldadas. O Sr. Luiz Gouveia questiona sobre o tamanho da frota de caminhões. O Sr. Jocemir relata que possui 18 caminhões, sendo que 2 destes ficam em Santa Catarina. A Sra. Natália Mealha Cabrita pergunta se a empresa já possui fornecedor de pré-moldado. O Sr. Jocemir responde negativamente, explicando que está escolhendo a empresa que ofereça melhor planejamento e logística em relação aos pré-moldados e aos fechamentos isotérmicos. Ressalta que quer gerar menor impacto em relação aos resíduos e que durante as entregas das peças, a empresa a ser contratada deverá estabelecer um plano com rotas, horários e equipamentos. A Sra. Josiane Novak Suckow alerta sobre a questão do tráfego pela Rua José Lemos, a qual não é pavimentada, podendo os caminhões, durante o período de obra, levarem barro nas rodas para a Avenida das Araucárias. O Sr. Jocemir se comprometeu a ter este cuidado. O Sr. Hélio Bzuneck questiona se o empresário contratou uma empresa particular de coleta de resíduos, uma vez se tratar de grande gerador de resíduos. O Sr. Jocemir explica que a empresa passou a separar o lixo, sendo o reciclado coletado por uma pessoa. Informou que atualmente não produz grande quantidade de resíduo. O Sr. Hélio alerta para que o empresário verifique se a pessoa que faz a coleta possui alvará de coletor e qual a destinação deste material reciclável. O Sr. Hélio questiona se caso o esgoto seja tratado pela empresa, qual seria a bacia de lançamento. A Sra. Maryelen esclarece que seria lançado na Bacia do Passaúna. O Sr. Hélio ressalta que deverá haver um ótimo tratamento deste esgoto. Não havendo mais questionamentos o Sr. Lauri Anderson Lenz agradece a presença de todos e encerra a Audiência Pública às dez horas. Nada mais a relatar eu, Natália Mealha Cabrita, lavrei e assino a presente ata. 24ª Audiência Pública de EIV ? 24/06/2015 103 ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Assinado de forma digital por ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Caixa Economica Federal, ou=AC CAIXA PJ v2, cn=ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Dados: 2015.07.02 13:58:35 -0300